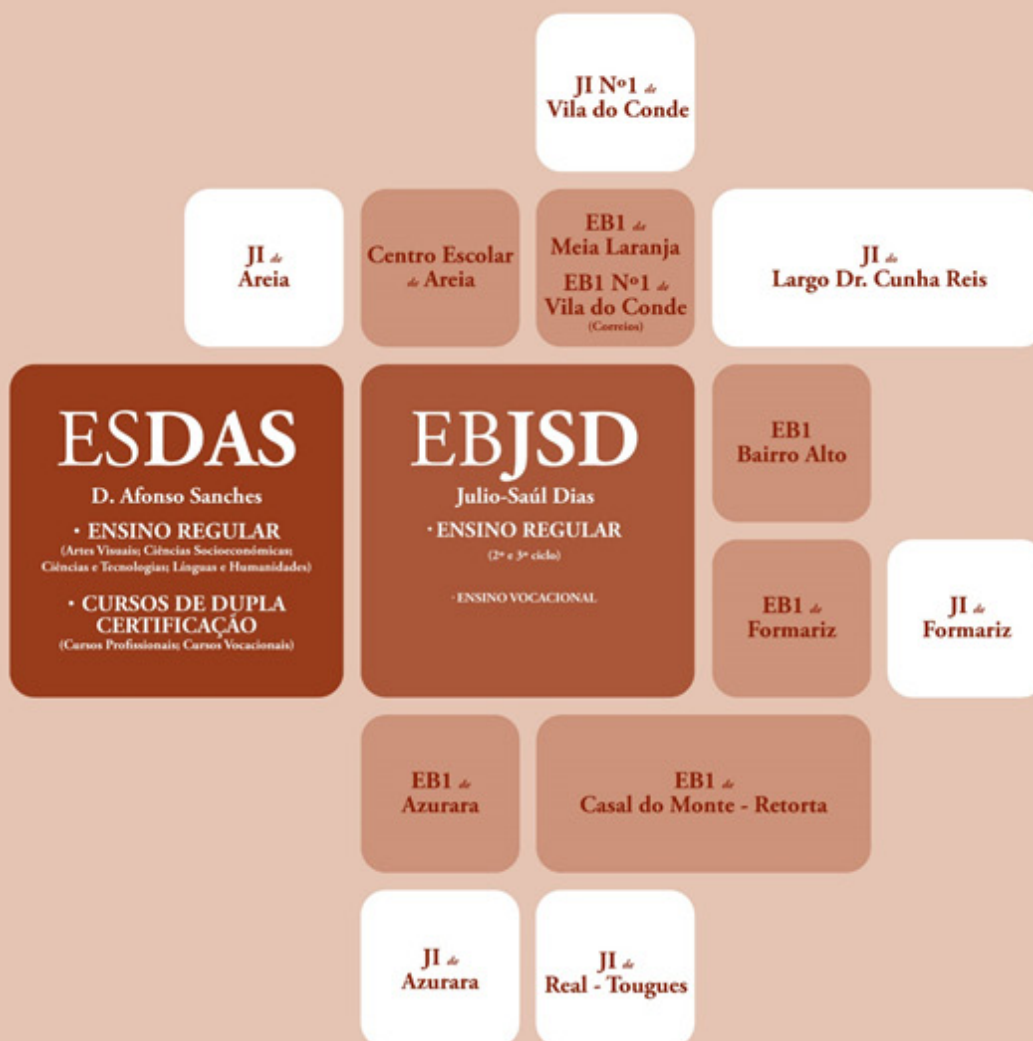




AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
D. AFONSO SANCHES
VILA DO CONDE



Projeto Educativo
2015-2019

Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches

Projeto Educativo 2015-2019

O Agrupamento é o rio que não recusa os seus afluentes e conduz as suas águas até ao grande oceano, dando a oportunidade a quem nessas águas navega de escolher o seu destino.

Introdução

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches (AEDAS), apesar da sua recente formação, procurou sempre, em todas as suas unidades orgânicas, dar uma resposta adequada a todos os públicos, acautelando as necessidades existentes. Neste sentido, e tendo em conta a nova fase de organização, ambicionamos, acima de tudo, reforçar o grau de adequação aos diferentes contextos, a saber, no plano social, local, regional, nacional e internacional, cuja estratégia, no essencial, passará pela formação de cidadãos ativos e munidos das ferramentas fundamentais para a afirmação da sua individualidade na sociedade e capazes de se assumirem como atores de pleno direito na construção de um mundo melhor.

Assim, pretendemos (re)interpretar a Escola, reforçando, para isso, a qualidade do quotidiano da comunidade educativa, nomeadamente, as condições humanas, físicas e materiais, onde cada ator educativo- alunos, encarregados de educação, docentes, assistentes técnicos, assistentes operacionais e outras forças vivas – seja capaz, por um lado, de desenvolver o seu projeto de vida em conjunto com a instituição, e, por outro, de potenciar um ambiente propício ao seu crescimento integral, assente nas premissas do bem-estar, do rigor, da exigência e da competência, tal como preconiza a visão humanista do todo educacional.

1

O projeto educativo é um instrumento de gestão estratégica, dinâmico e funcional, potenciador de uma escola com identidade própria, que emerge de um processo participado de um coletivo de autores e atores que se integram na comunidade; estabelece metas, valores, princípios e prioridades com mecanismos de diagnose e de auto-regulação e pressupõe uma liderança partilhada, numa perspectiva colaborativa e geradora de consensos. O projeto educativo assenta numa lógica construtivista, orientada para a procura e resolução de problemas, com sentido de intencionalidade resultante de um processo de comprometimento, exigindo a vinculação de uma comunidade.

Missão

É nosso propósito exercer, de forma aberta e plural, as funções de serviço público, promovendo, para o efeito, a formação integral do indivíduo, cuja ação se confinará, em rigor, aos princípios da democracia, da igualdade e da cidadania, os quais constituem, em última análise, a justificação objetiva do todo educacional, na circunstância, o exercício da cidadania crítica, responsável e interventiva.

Valores

Por conseguinte, e na sequência da missão delineada *supra*, defendemos, para a prossecução da nossa importante tarefa, os valores da liberdade, da responsabilidade, da solidariedade, da criatividade, do reconhecimento e do rigor, porquanto todo e qualquer processo formativo pressupõe (i) a liberdade de escolha no acesso à educação e na valoração das representações da vida escolar, as quais percorrem o binómio sucesso e insucesso escolares; (ii) a responsabilidade crescente face ao seu próprio processo formativo - numa visão de lealdade e transparência; (iii) a solidariedade, entendida, não apenas numa perspetiva de cooperação e de tolerância face à diferença, mas, também, propulsora de uma cultura de inclusão; (iv) a criatividade enquanto iniciativa virada para a flexibilidade e para a inovação; (v) o reconhecimento do mérito e da excelência, e, por fim, (vi) o rigor quanto ao exercício efetivo dos direitos e deveres.

Metas

Face ao exposto, parece claro que será nossa intenção proporcionar, a cada aluno, independentemente das suas variáveis de partida, uma educação de qualidade e, como tal, capaz de favorecer o seu desenvolvimento equilibrado. Assim, e na medida do possível, procuraremos uma pedagogia de trabalho, cujos pressupostos fundamentais assentam nos valores acima mencionados, porquanto acreditamos constituírem as condições ótimas para aprender e para ensinar. De igual modo, e como ficou estabelecido na nossa missão, pretendemos, acima de tudo, formar indivíduos dotados, não apenas de um conjunto mais ou menos aleatório e finito de competências e de conhecimentos, mas também de valores axiologicamente pertinentes para a consecução dos seus projetos de vida, e, em último recurso, necessários e suficientes para responder adequadamente às exigências supervenientes do tecido social.

Implica isto que constituirão, inevitavelmente, compromissos estruturantes do nosso programa de intervenção curricular, de resto, sujeito a caução, a crescente melhoria do perfil comportamental do discente e a otimização do seu aproveitamento, quer no que tange a sua dimensão interna, quer no que se refere à sua componente externa, para que, desse modo, o AEDAS se assuma, tendencialmente, numa referência educativa local - tanto ao nível do produto final, como também ao nível do todo processual.

Serviço público

Formação integral

Cidadania

Liberdade

Responsabilidade

Solidariedade

Criatividade

Reconhecimento

Rigor

M1- Educação de qualidade para cada indivíduo

M2- Formação integral de cada um

M3- Melhoria do perfil comportamental do aluno

M4- Melhoria dos resultados Escolares

M5- Edificação do Agrupamento como referência educativa local

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches foi constituído em 1 de Abril de 2013, integrando o antigo Agrupamento Julio-Saúl Dias e a Escola Secundária D. Afonso Sanches.



Servindo as populações de Árvore, Azurara, União das Freguesias de Retorta e Tougues e Vila do Conde, o AEDAS, cuja sede é a Escola Secundária epónima — D. Afonso Sanches —, em Vila do Conde, cujo meio envolvente possui, reconhecidamente, uma importante e variada oferta associativa de âmbito cultural, desportivo e recreativo, o que carrega para o todo comunitário todo um conjunto de atividades abrangendo áreas tão diversas como a dança, a música, o teatro, o cinema e o desporto.

De resto, e tirando partido desta situação privilegiada, o AEDAS tem estabelecido vários protocolos e parcerias com diversas instituições, associações e empresas, cuja linha estratégica pretendemos, como é óbvio, expandir, porquanto o procedimento se revela, a nosso ver, um importante elemento impulsionador da coesão do todo social e, em último recurso, incrementa as relações de proximidade.

Numa perspetiva multicultural, democrática e humana, acolhemos alunos do pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade dos ensinos regular e profissional e turmas de percursos alternativos de aprendizagem, bem como oferecemos respostas educativas diversificadas, distribuídas pelas unidades orgânicas que fazem parte integrante do Agrupamento, a saber, (i) a Escola Básica de Areia, situada na freguesia de Árvore; (ii) a Escola Básica de Azurara, localizada na freguesia epónima; (iii) a Escola Básica do Bairro Alto, pertencente à freguesia de Vila do Conde; (iv) a Escola Básica de Casal do Monte e (v) o Jardim de Infância de Real, circunscritos à União de Freguesias de Retorta e Tougues; (vi) a Escola Básica de Formariz, situada na freguesia de Vila do Conde; (vii) a Escola Básica de Meia Laranja, localizada na freguesia de Vila do Conde; (viii) a Escola Básica N.º 1 de Vila do Conde, circunscrita à respetiva comarca; (ix) o Jardim de Infância Dr. Cunha Reis, situado na freguesia de Vila do Conde; (x) a Escola Básica 2,3 Julio-Saúl Dias, pertencente à freguesia de Vila do Conde, e, finalmente, (xi) a Escola Secundária D. Afonso Sanches, situada na freguesia de Vila do Conde.

Estratégia

Em todos os níveis de ensino, implementamos diversas estratégias supletivas, nomeadamente, atividades curriculares potenciadoras do sucesso educativo, programas tutoriais, medidas de coadjuvação, acompanhamento específico a utilizadores de língua portuguesa não materna, salas de estudo, serviços de psicologia e de orientação, gabinetes de apoio ao aluno de âmbito tutorial, gabinetes de integração escolar, programas de formação centrados na educação especial, serviços contínuos prestados pelas bibliotecas escolares, integradas na rede nacional, planos de atividades eficazes, atrativos e estreitamente articulados com as unidades orgânicas do agrupamento.

Por outro lado, colocamos à disposição dos alunos todo um leque de equipas altamente especializadas, que, em conjunto, elaboram projetos, programam atividades e dinamizam clubes de índole diversificada, cuja dinâmica constante — de caráter cultural, cívico e desportivo — potencia o sucesso educativo.

Abertura

Integração

Qualidade

Articulação

Prioridades

Tendo por base a abertura do agrupamento à comunidade e o acolhimento de alunos de todos os contextos, preconizamos uma liderança atenta à qualidade de ensino e às necessidades de cada um, com articulação de órgãos e serviços assentes em princípios democráticos, de igualdade e de cidadania.

Organização e Gestão Pedagógica

Revestindo-se o ato educativo de uma complexidade axiológica e praxeológica, para além da sua natureza sistémica, o processo e o produto da organização são interdependentes, em múltiplas situações. Deste modo, sendo os atores educativos e os contextos de trabalho organizacional muito diversos, deverá haver lugar à definição de estratégias, de uma forma não linear, pois existem pontos de sobreposição entre elas que concorrem para o todo processual e, conseqüentemente, para os produtos do trabalho da organização.

Assim, pretendemos estimular, através de toda uma panóplia de instrumentos de trabalho colaborativo, a motivação dos vários atores educativos, procurando a estabilidade do corpo docente e não docente, dotando a escola de recursos humanos e materiais adequados ao desempenho das diferentes funções e aprimorando uma organização e gestão pedagógica capaz de valorizar as boas práticas e de promover atividades que visem a otimização da informação, a maximização da tarefa, a melhoria do relacionamento interpessoal e a consolidação das relações identitárias do todo comunitário.

P1- Organização e Gestão Pedagógica

P1.1- Trabalho colaborativo

P1.2-Formação integral

P1.3-Articulação entre ciclos

P1.4-Qualidade processual

P1.5-Segurança e bem-estar

P1.6-Inovação

P1.7-Comunidade aprendente

Face ao descrito, parece claro que o AEDAS valorizará a formação integral do aluno, obviamente conducente ao seu sucesso, através de iniciativas diversificadas, otimizará a articulação curricular entre os vários ciclos de ensino, quer ao nível dos múltiplos universos de referência e das áreas do saber, quer, também, no plano das metodologias, dos recursos e das processos avaliativos, pelo que nos propomos a priori observar o princípio da progressão e da complexificação crescentes da tarefa, reforçar as medidas conducentes a um clima de segurança e de bem-estar, respeitar e fazer respeitar o código de conduta profissional e social que superintende as funções de uns e de outros, estimular o espírito de iniciativa e de adesão a projetos inovadores com impacto na melhoria dos processos de aprendizagem, e, por fim, reformular, em caso de necessidade, as práticas e as subculturas dos atores envolvidos no todo processual.

O AEDAS assume a necessidade de uma comunidade escolar envolvida num processo coletivo de aprendizagem, onde o bem comum é um valor prioritário, privilegiando estratégias de trabalho colaborativo, de modo a construir um corpo de conhecimentos validados pela ciência e pelo conhecimento prático do todo organizacional, conforme o preconizado no ponto 4 do artigo 43.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Promoção do Sucesso Educativo

P2- Sucesso educativo

P2.1-Diversificação de percursos

P2.2-Orientação vocacional

P2.3-Igualdade de oportunidades

P2.4- Reconhecimento da diferença

Como referido anteriormente, a saber, a centralidade do indivíduo face à sua formação integral, o Agrupamento compromete-se a oferecer toda uma diversidade de percursos escolares, a fomentar a orientação vocacional como forma quer de promoção do sucesso educativo, quer de prevenção do abandono escolar. Assim, e para o efeito, criaremos as condições favoráveis à aprendizagem, adequaremos a resposta educativa prestada ao público-alvo, reforçaremos as práticas de diferenciação pedagógica, em contextos regulares de ensino, incrementaremos as intervenções educativas significativas, diversificaremos as abordagens e as cenas didáticas, em consonância com as medidas educativas expressas nos documentos, permitindo, desse modo, a necessária diferenciação da gestão das atividades, das estratégias e da avaliação.

Promover o sucesso passa por assumir que a igualdade de oportunidades acarreta o direito e o reconhecimento da diferença. Deste modo, o Agrupamento e os seus profissionais afectos à Educação Especial assegurarão aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, a inclusão educativa e social, o acesso ao sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada integração na vida pós-escolar ou profissional.

Cidadania e Valores Cívicos

Neste capítulo, o AEDAS apela a uma participação ativa e responsável dos vários intervenientes no processo educativo e incentiva a intervenção representativa dos discentes nos órgãos do Agrupamento, designadamente, no Conselho Geral e nos Conselhos Docentes e de Turma, e enaltece a participação dos mesmos na elaboração dos documentos orientadores e reguladores da vida escolar, na crença de que uma tal prática valoriza o desenvolvimento de uma cidadania esclarecida e responsável, consolida o relacionamento com o todo comunitário, e, em definitivo, está ao serviço da missão do Agrupamento, cujo mérito será institucionalmente reconhecido nos documentos criados para o efeito, na circunstância, os quadros de valor e de excelência e nos resultados da avaliação externa.

P3- Cidadania e Valores Cívicos

P3.1- Cidadania ativa

Articulação Escola/ Família/ Comunidade

Nesta matéria, é nosso propósito privilegiar, através dos canais julgados pertinentes, a informação e a divulgação das boas práticas, das atividades e da vida orgânica do Agrupamento, do mesmo modo que pretendemos estabelecer protocolos e parcerias com instituições e empresas da comunidade, porquanto será nosso objetivo abrir o espaço escolar à comunidade abrangente, envolvendo, para o efeito, as associações de pais, os encarregados de educação e outras forças vivas da região numa solução de compromisso e de continuidade, cujos elementos estruturantes passem pela partilha de uma mesma cultura escolar, pela corresponsabilização da tarefa e pelo espírito de interajuda condição sine qua non de todo o trabalho colaborativo.

P4- Articulação Escola / Família / Comunidade

PP4.1- Abertura à Comunidade

Por conseguinte, e no sentido de tornar operacional a política de proximidade e de identificação com o todo comunitário, envidaremos esforços para incrementar a oferta formativa, elevar os padrões de qualidade de ensino e de aprendizagem, propondo todo um conjunto de atividades de voluntariado no Agrupamento capazes de proporcionar aos alunos um maior leque de ofertas e vivências, prestar apoio e dar formação no âmbito da alfabetização, das tecnologias de informação e da comunicação, desenvolver atividades culturais de leitura e de escrita, promover a educação ambiental, criar um banco de horas com o intuito de rentabilizar todos os recursos humanos existentes e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências.

P4.2- Cooperação

P4.3- Solidariedade

Formação de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente

P5- Formação do Pessoal

P5.1- Formação / atualização

Neste âmbito e cientes da importância de uma formação enquanto prática educacional permanente, levaremos a cabo, sempre que as tarefas de diagnose o determinem, ações temáticas destinadas a públicos-alvo específicos, procurando, deste modo, dar resposta a necessidades pontuais do saber-fazer dos atores, direta ou indiretamente envolvidos no processo educativo. Além disso, promoveremos atividades formativas, troca de experiências e projetos de formação, cujos cronogramas serão, obviamente, ditados pelos instrumentos de autoanálise e de auto percepção disponíveis para o efeito.

Por conseguinte, estabeleceremos parcerias com o Centro de Formação das Associações de Escolas e outras instituições de reconhecido mérito na matéria, porquanto será nossa preocupação assumir uma relação de compromisso com o saber (inter)disciplinar e curricular, cujos programas de intervenção deverão refletir a dimensão cognitiva, a componente axiológica e a sua profissionalidade emergente.

Avaliação do Projeto Educativo

O projeto educativo, entendido nos termos acima [cf. nota 1], a saber, como documento estruturante da vida do Agrupamento, será objeto de uma (re)avaliação no final de cada ano letivo em qualquer segmento do ato educativo, o qual obedece - como convém - a uma lógica assente nas operações de planificação-ação-avaliação-adequação.

Assim, a apreciação do presente documento diretor - e, de resto, superintendente da vida orgânica do grupo - será efetuada pela comunidade educativa legitimamente representada nos diferentes órgãos de gestão do estabelecimento, e concretizar-se-á sob a forma de instrumentos aduzidos por equipas qualificadas para o efeito, as quais produzirão, em tempo oportuno, a bateria de instrumentos indispensável à cabal aferição da sustentabilidade e da justificação do projeto.

Em suma, uma tal tarefa, pela sua centralidade, deverá ser capaz, de prever e de antecipar, através: da recolha de dados superveniente de inquéritos setoriais, pelos órgãos de gestão intermédia; de auscultações públicas e de testes de (auto)percepção, realizados sobre a égide do Conselho Geral; dos relatórios críticos e de avaliação, realizados pelos múltiplos gabinetes de intervenção escolar; do grau de eficácia da organização sobre os percursos educativos e profissionais dos alunos, bem como, da composição numérica e qualitativa do quadro de excelência e de valor, analisada e avaliada pela Diretora; entre outros. Deste modo, a avaliação deste projeto pretende ser um mapa do comportamento do todo institucional, fornecendo, projetivamente, indicações e sugestões sociométricas, tendo em vista eventuais reajustamentos capazes de contribuir para o incremento do bem-estar dos seus utilizadores e para o prestígio, credibilidade e reconhecimento da instituição.

Planificação:
objetivos
operacionais,
indicadores e metas

Ação

Avaliação

Adequação

Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches

Projeto Educativo

2015-2019

Documento aprovado em sede de
Conselho Pedagógico, em 03.06.2015

Documento aprovado em sede de
Conselho Geral, em 01.07.2015